



Inscrições Online: www.centroeducatis.net

A ESCOLA COMO COMUNIDADE APRENDENTE

AÇÃO 07_2020

Pessoal Docente

N.º da Operação: **POCH-04-5267-FSE-000762**

N.º do Curso:

25

N.º da Ação:

Dia	Horário
30/01/2020 - sessão presencial	16:30 - 19:30
3 horas de trabalho autónomo	
27/07/2020 - sessão presencial	16:30 - 19:30
3 horas de trabalho autónomo	
23/04/2020 - sessão a distância síncrona	16:30 - 19:30
14/05/2020 - sessão a distância síncrona	16:30 - 19:30
3 horas de trabalho autónomo	
25/06/2020 - sessão a distância síncrona	16:30 - 19:30
23/07/2020 - sessão a distância síncrona	10:00 - 13:00



Modalidade
Círculo de estudos em regime b-
learning ao abrigo da Carta
Circular do CCPFC 1/2020

N.º de horas:
6h presenciais + 12 h a
distância síncronas + 9 horas
trabalho autónomo

N.º de Registo:
CCPFC/ACC-103475/19

Formação na Área Disciplinar:
Releva para 50% na dimensão
científica e pedagógica (Ver
certificação da ação)

Entidade Promotora:
Escola Politécnico de Setúbal/
Agrupamento de Escolas de
Coruche/ Centro Educatis

Formador(a):
Carla Cibebe Vasconcelos
Figueiredo

Destinatários:
Docentes com funções de direção de escolas
ou de CFAE, bem como funções de
coordenação educativa e de supervisão
pedagógica.

Crítérios de Seleção:
N.º Máximo de Participantes: 15
1.º Ordem de inscrição dos professores do
Agrupamento de Coruche com cargos.. 2.º
Ordem de inscrição dos professores dos
outros agrupamentos associados com
cargos.

Local:
Agrupamento de Escolas de Coruche

Razões Justificativas

Os agrupamentos de escolas têm vindo, no âmbito dos seus processos de gradual autonomia, a construir projetos próprios que se alicerçam numa visão pedagógica do sentido da sua atividade. Isto tem acontecido, quer na esfera de uma interligação com políticas educativas centrais ou locais, tal como os Territórios Educativos de Educação Prioritária que elaboram os seus projetos de melhoria, com os planos de promoção do sucesso escolar, com as escola PPIP (projetos piloto de inovação pedagógica) e mais recentemente sob a influência da Flexibilidade Curricular. Outros iniciam esse caminho por mote próprio, procurando construir a sua singularidade como o fez a Escola da Ponte há quase quarenta anos, como estão a fazer os colégios jesuítas de Barcelona ou as comunidades de aprendizagem no âmbito do INCLUD-ED.

Este processo de construção de um caminho alicerçado numa forte visão pedagógica implica um olhar sobre a identidade de cada agrupamento, uma partilha do que têm sido os caminhos trilhados, uma análise dos problemas e dos resultados obtidos e dos que se deseja alcançar. Não é possível fazê-lo sem incluir na lógica da ação educativa tempos de partilha, de debate e de reflexão.

Fazê-lo implica não apenas ter essa visão de partilha das práticas como relacioná-las com conhecimento existente e construir conhecimento a partir delas. Esta ação destina-se a quem, nos seus agrupamentos de escolas, procura construir esse percurso de escola aprendente, pelo que é especialmente vocacionada para:

- um agrupamento de escolas em particular, levando a ação para o seu interior
- grupos de docentes da mesma escola
- lideranças e lideranças intermédias.

Objetivos

- Incentivar a reflexão sobre as estratégias e metodologias de trabalho adotadas no seio do agrupamento e respetivos resultados, em termos de práticas interessantes de trabalho relativamente às aprendizagens, tendo em conta o que se define como tal no perfil do aluno.
- Promover a troca de experiências e testemunhos entre os docentes do agrupamento e entre estes e os técnicos e/ou parceiros da comunidade.
- Mobilizar a investigação e os saberes dos especialistas em determinadas áreas relacionadas com as práticas que se estão a construir.
- Estabelecer e/ou aprofundar laços com instituições da comunidade e outros agrupamentos da região.
- Promover a troca de experiências e testemunhos entre agrupamentos de escolas, sobretudo os que pertencem à mesma micro rede.
- Produzir conhecimento sobre o trabalho dos professores, gerando mudanças profissionais positivas.
- Divulgar publicamente os resultados da formação.

Conteúdos

Eixo I – Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas;

Sessão 1 (3h): Lideranças intermédias e práticas de gestão dos departamentos em termos da partilha de saberes relativos à organização e gestão das disciplinas obtidos através da supervisão/intervisão e/ou outras práticas de partilha entre pares.

Eixo II - Gestão Curricular;

Sessão 2 (3h) Trabalho de Projeto e Flexibilização curricular: articulação horizontal do currículo.

Sessão 3. (3 h) Práticas colaborativas entre docentes: mecanismos de assessoria e co-docência, análise de sucessos e falhas nos processos de trabalho nas turmas, com vista à dinamização de estratégias eficazes de aprendizagem em turma ou em grupos de estudantes.

Sessão 4. (3h) Processos de transição entre diferentes ciclos de aprendizagem: dinâmicas que atenuem os efeitos das transições junto dos estudantes e permitam a continuidade dos processos de aprendizagem e a luta contra a interrupção precoce do percurso escolar (articulação vertical do currículo).

Eixo III - Parcerias e Comunidade

Sessão 5 (3h) – Elos tecidos com a comunidade para a promoção do sucesso escolar. Avaliação final.

Sessão 6 (3h) – Divulgação pública dos resultados das investigações desenvolvidas.

Avaliação dos Formandos

A avaliação traduz-se numa creditação e numa classificação. Nos termos da Carta Circular CCPFC - 3/2007, de Setembro de 2007, em todas as ações de formação contínua, a iniciar a partir de 1 de outubro, passa a ser atribuída aos Formandos uma classificação quantitativa na escala de 1 a 10 valores. O referencial da escala de avaliação/classificação é o seguinte: Insuficiente (de 1 a 4,9 valores), Regular (de 5 a 6,4 valores), Bom (de 6,5 a 7,9 valores), Muito Bom (de 8 a 8,9 valores), e Excelente (de 9 a 10 valores).

- Participação: (30%) – Nas tarefas de realização presencial conjunta.
- Produtividade: (60%) – Qualidade dos materiais concretos para intervenção; - Aplicabilidade dos mesmos nas práticas/aplicação de novos meios processuais ou técnicos/produção em contexto. Hipóteses de trabalho a apresentar: (a) Participação com comunicação no Seminário aberto à comunidade, de partilha de práticas e conhecimento construído sobre as práticas; (b) Newsletter – um número dedicado a cada temática tratada na formação ou uma brochura; (c) Portefólio coletivo/ dossiê de processos e práticas inspiradoras ou mesmo um vídeo.
- Relatório de Reflexão crítica – (10%)

Avaliação da Ação

A avaliação final do curso de formação será efetuada recorrendo a:

- Relatório das/os formadoras/es;
- Questionário de avaliação preenchidos online pelas/os formandas/os;
- Questionário de avaliação preenchidos online pelas/os formadoras/es;
- Relatório do Centro de Formação.

Certificação da Ação

Ação de formação relevante para a dimensão científica e pedagógica dos docentes que cumprem os requisitos previstos no n.º4 do artigo 3.º do Despacho n.º779/ 2019, de 18 de janeiro.

A presente formação inclui-se na dimensão científico-pedagógica quando realizada por docentes que exerçam funções de direção de escolas ou de centros de formação de associação de escolas, bem como funções de coordenação educativa e de supervisão pedagógica.